

DIÁLOGOS NACIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO



IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



NOTA CONCEITUAL

| TERCEIRO DIÁLOGO |

Um retrato do Brasil a partir dos principais achados do Censo Demográfico de 2022

Salvador (BA), dezembro de 2025

TERCEIRO DIÁLOGO

**UM RETRATO DO BRASIL A PARTIR
DOS PRINCIPAIS ACHADOS DO
CENSO DEMOGRÁFICO DE 2022**

NOTA CONCEITUAL

CONTEXTO

O Censo Demográfico é a operação estatística mais completa que se realiza no país, por meio da qual se faz a contagem dos habitantes do território nacional, se identificam suas características e se revela como vivem os brasileiros. Com vasta produção de dados, tanto no que diz respeito à diversidade temática quanto ao alcance geográfico, o Censo propicia um sem-número de cruzamentos, análises e estudos a respeito da realidade brasileira. Tais dados, que alcançam todas as unidades domiciliares brasileiras com seu questionário básico e que, ainda, aprofunda a análise em uma amostra da população¹, permitem a produção de radiografias nacionais, setoriais, regionais, locais, coletivas e individuais que servem de insumos para o desenho, a promoção e a verificação de resultados das políticas públicas do país.

Para que esses dados sejam acessíveis aos diferentes atores sociais, para que tenham a devida aplicação e para que impactem a tomada de decisão com vistas à promoção da qualidade de vida dos brasileiros, é imprescindível que sejam adequadamente divulgados. Nesse sentido, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) se uniram em um projeto de cooperação técnica internacional, o Projeto BRA 23/023, intitulado ***O Brasil na terceira década do século XXI: a disseminação dos resultados do 13º Censo Demográfico do País.***

“O projeto tem por objetivo geral a difusão do conhecimento gerado pelo Censo Demográfico de 2022, permitindo a interação de saberes com a finalidade de oferecer mais e melhores subsídios para as políticas públicas no país”.
(PRODOC Projeto BRA 23/023 – IBGE/PNUD)

¹ Mais de 7 milhões de domicílios responderam ao questionário da amostra que aborda temas diversos como migração, fecundidade, trabalho, deficiência, transporte e autismo, entre outros.

Em seu terceiro eixo de atuação a iniciativa prevê o desenvolvimento e a implantação de espaços de diálogos como parte da estratégia de intercâmbio entre atores de diversos segmentos da sociedade. É nesse contexto que a série ***Diálogos Nacionais para o Desenvolvimento*** foi formulada, com o intuito de realizar debates técnicos sobre temáticas que impõem desafios ao país, especialmente àqueles que dizem respeito aos aspectos de desenvolvimento humano e que possibilitam a construção de políticas públicas preditivas.

Acontecimentos de significativa relevância induziram a produção das duas primeiras edições dos ***Diálogos Nacionais para o Desenvolvimento***. O Primeiro Diálogo foi realizado no contexto do lançamento do ***Relatório de Desenvolvimento Humano*** (RDH/2025), pelo PNUD, e da realização, por parte do IBGE, do Triplo Fórum Internacional sobre Governança no Sul Global, cujo tema foi ***Novos indicadores e temas estratégicos para o desenvolvimento e a sustentabilidade na Era Digital***. A confluência dos temas foi vista como oportuna para se propor a junção de diferentes atores nacionais especialistas em inteligência artificial para refletir sobre os achados do RDH 2025. Adotou-se, assim, para o Primeiro Diálogo, o tema ***Desafios e marcos da inteligência artificial no Brasil***.

O Segundo Diálogo, que abordou o tema ***Nova matriz para o Desenvolvimento Humano no Brasil***, foi motivado pelos resultados da 4ª Conferência Internacional para o Financiamento do Desenvolvimento – realizada em junho, na Espanha –, e procurou pôr em debate, com a participação do governo e de organizações da sociedade civil, os gargalos do desenvolvimento brasileiro. Foram utilizados, como instrumentos nacionais de análise, a ***Estratégia Brasileira 2050*** e o ***Plano Nacional de Transformação Ecológica***.

O Terceiro Diálogo, aqui proposto, tem por intenção a promoção de discussão, por parte dos especialistas do IBGE, a respeito dos achados e dos diagnósticos advindos do Censo Demográfico de 2022, edição que contou com algumas especificidades. Nela foram atualizados, por exemplo, os mapeamentos sobre as localidades do Brasil, com a disponibilização não apenas da localização como também da categorização e denominação de cada localidade

OBJETIVOS

identificada. Além disso, nesta última edição, o Censo contou, para além da modalidade tradicional de coleta de informações de entrevista presencial, com a possibilidade de coleta por meio da internet, aumentando a capilaridade da pesquisa em áreas específicas, acessando, por exemplo, os povos e comunidades tradicionais, antes não contemplados.

A partir das discussões e contribuições produzidas pelos especialistas convidados, escolhidos em razão de suas experiências e conhecimento de reconhecida relevância a respeito da operação estatística em questão, tem-se, por objetivos, a produção de conhecimento e o compartilhamento de informações geradas pelo Censo Demográfico 2022. Auxiliar os canais institucionais de comunicação sobre a realidade brasileira atual e aperfeiçoar as estratégias de disseminação da produção de dados estatísticos são ações necessárias para o efetivo fornecimento de subsídios à administração pública de forma a incrementar o planejamento social e econômico do país.

Diante desse contexto, o ***Terceiro Diálogo Nacional para o Desenvolvimento*** espera proporcionar uma discussão de alto nível em que sejam explorados os dados do recenseamento demográfico, tais como crescimento populacional; pirâmide etária; informações sobre cor, raça e sexo; nível de instrução; características dos domicílios; composição domiciliar; além de tantos outros disponíveis, de forma a pensar estrategicamente a divulgação e a utilização das informações produzidas, auxiliando na tomada de decisão futura dos agentes de políticas públicas.

METODOLOGIA

○ ***Terceiro Diálogo Nacional para o Desenvolvimento*** foi estruturado de maneira a permitir a reunião de especialistas do IBGE em uma troca de impressões sobre o Censo Demográfico 2022. A mesa de diálogo será composta pela Diretoria Nacional do Projeto BRA 23/023, pela Diretoria de Pesquisas do IBGE, pela Diretoria e pela Coordenação-Geral da Escola Nacional de Ciências Estatísticas. Além disso, o evento contará com a moderação da Coordenação da Unidade de Desenvolvimento Humano do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (UDH/PNUD), com o trabalho de relatoria e com a participação, na qualidade de ouvintes, de representantes da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e da Secretaria de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Regional do Estado de Pernambuco e de sua Escola de Governo.

CRONOGRAMA

PARTICIPANTES



MODERADOR



**LUIS
FERNANDO
VITAGLIANO**

**ASSESSOR ESPECIAL
DA PRESIDÊNCIA DO IBGE
E DIRETOR NACIONAL
DO PROJETO DE
COOPERAÇÃO TÉCNICA
BRA/23**

Doutor em Mudança Social e Participação Política pela Universidade de São Paulo (USP), com mestrado em Ciência Política e graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Foi coordenador de projetos do Instituto Lula (2020-2023), coordenador do Programa da Rede Nacional de Pesquisadores Associados na Fundação Perseu Abramo (2019-2021) e coordenador do Programa de Difusão de Conhecimento em Gestão e Políticas Públicas na Fundação Perseu Abramo (2014-2018).

Atualmente é assessor da presidência do IBGE, membro do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) e diretor do Projeto de Cooperação Técnica Internacional entre o IBGE e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (BRA/23/023), voltado à disseminação dos dados consolidados no Censo de 2022.

PAINELISTAS



**GUSTAVO
JÜNGER
DA SILVA**

**DIRETOR DE PESQUISAS
DO IBGE**

Mestre e Doutor em Geografia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e pós-graduado em Relações Internacionais pela Universidade Cândido Mendes (UCAM).

É servidor do IBGE desde 2006, onde atuou em diferentes setores, como na Gerência de Planejamento, na Coordenação Técnica do Censo Demográfico e na Gerência de Indicadores Sociais.

Atua, também, desde 2020, no Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra).



**LEONARDO
SANTOS
DE OLIVEIRA**

**GERENTE DA PESQUISA DE
ORÇAMENTOS FAMILIARES
DO IBGE**

Mestre em Economia pela Universidade Federal Fluminense e Doutor em Economia da Indústria e da Tecnologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atuou como professor da Universidade Cândido Mendes e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Atual membro da Associação Internacional para Pesquisa em Renda e Riqueza e partícipe de projeto financiado pelo CNPq sobre o consumo de alimentos no Brasil.



**MARCIO
MITSUO
MINAMIGUCHI**

**GERENTE DE ESTUDOS
E ANÁLISES DA DINÂMICA
DEMOGRÁFICA DO IBGE**

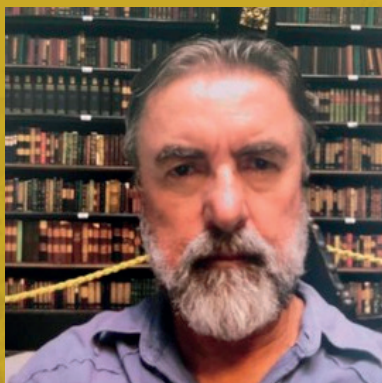
Cientista Social pela Universidade de São Paulo, mestre em Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais pela Escola Nacional de Ciências Estatísticas e doutor em Demografia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Atuou como Gerente de Projeções e Estimativas de População, na Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



**DENISE
GUICHARD
FREIRE**

**GERENTE SUBSTITUTA
DA GERÊNCIA DE
INDICADORES SOCIAIS
DO IBGE**

Cientista econômica e especialista em Análise de Conjuntura Econômica pela UFRJ, mestre em Estudos populacionais e pesquisas sociais pela Escola Nacional de Ciências Estatísticas e doutora em Economia pela UFRJ. Abordou em sua tese de doutorado a situação educacional e laboral dos jovens brasileiros. Economista concursada do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) desde 1997.



**JORGE
ABRAHÃO
DE CASTRO**

**COORDENADOR-GERAL
DA ESCOLA NACIONAL DE
CIÊNCIAS ESTATÍSTICAS
DO IBGE**

Estatístico, doutor em Ciência Econômica pelo Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (IE/Unicamp). Aposentado da carreira de Analista de Planejamento e Orçamento (APO) do Ministério da Economia. Foi Diretor da Diretoria de Temas Sociais da Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos do Ministério do Planejamento (SPI/MP). Foi Diretor da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Foi Professor do Departamento de Economia da Universidade Católica de Brasília (UCB) e pesquisador associado da UNB.



**CESAR
AUGUSTO
MARQUES**

**COORDENADOR-GERAL
ADJUNTO DA ESCOLA
NACIONAL DE CIÊNCIAS
ESTATÍSTICAS DO IBGE**

Cientista social, mestre e doutor em Demografia, pela Universidade de Campinas – UNICAMP. Pesquisador em Informações Geográficas e Estatísticas no IBGE. Professor da Especialização em Análise Ambiental e Gestão do Território, ENCE/IBGE. Professor permanente do Programa de pós-graduação em População, Território e Estatísticas Públicas, ENCE/IBGE. Atuou como Presidente do Comitê de Coordenação de Treinamento (CCT) do IBGE, como Coordenador de Pós-Graduação, ENCE/IBGE, como Coordenador-Geral Substituto da ENCE, como membro da diretoria da Associação Brasileira de Estudos Populacionais – ABEP, e como membro do Population-Environment Research Network Scientific Committee.

PARTICIPANTES CONVIDADOS



**DANIEL
OLIVEIRA
PAIVA DA SILVA**

SEPLAG-PE

Cientista econômico pela Universidade Federal da Paraíba e mestre em Economia pela Universidade Federal da Paraíba. Atualmente é Gestor Governamental: Planejamento, Orçamento e Gestão da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco e professor do Instituto Brasileiro de Gestão e Marketing.



**GABRIELA
ISABEL
NASCIMENTO**

COORDENADORA DE
AVALIAÇÕES E ESTUDOS -
COAE/SUDENE

Doutora em Biometria e Estatística Aplicada pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), em 2023. Mestre em Biometria e Estatística Aplicada - UFRPE. Bacharel em Estatística, formada em 2010, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Técnica em Edificações, formada em 2009, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA).



**LUDMILLA
DE OLIVEIRA
CALADO**

**COORDENADORA DE
AVALIAÇÕES E ESTUDOS -
COAE/SUDENE**

Possui graduação em Geografia (Bacharelado) e Mestrado em Ciências Geodésicas e Tecnologias de Geoinformação. Atualmente é Geógrafa na Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), responsável pela Plataforma Data Nordeste, exerce ainda atividades como gestão de projetos na área de desenvolvimento regional e acompanhamento da implementação do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste. Tem experiência profissional nas áreas de Geoinformação e Análises Espaciais, atuando principalmente nos temas: Planejamento Regional e Organização do Território, Recursos Hídricos e Meio Ambiente.

